

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: GERENCIAMENTO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: LUCRECIA HELENA LOUREIRO
ILDA CECILIA MOREIRA DA SILVA

Autores: PAULO SÉRGIO MARCELLINI
TERESA TONINI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atenção primária a saúde (APS), é o nível de atenção onde as pessoas são atendidas como sujeitos sociais. Atualmente é considerada a porta de entrada para o sistema de saúde brasileiro. O propósito deste estudo teve como objetivo descrever o desenvolvimento de um Software-protótipo direcionado a integração do atendimento multiprofissional, com uniformidade entre os elementos administrativos e assistenciais considerando os dados epidemiológicos nacionais e territoriais para o planejamento e programação de ações e serviços visando gerenciar a porta de entrada dos serviços de atenção primária a saúde. O software utilizou a metodologia ágil XP (eXtreme Programming), a linguagem de programação Java e o Banco de Dados MySQL. Foi projetada uma primeira versão desta tecnologia, possibilitando aos enfermeiros gerentes a identificar o perfil epidemiológico da população e elaborar a agenda programática dos atendimentos a criança de 0 a 5 anos, gestante, mulher de 25 a 64 anos, hipertenso, diabético e idosos. Trata-se de um estudo descritivo e de intervenção e com o desenho metodológico baseado na pesquisa quase experimental, desenvolvido em etapas, desde a construção até a avaliação da aplicabilidade do software. Este desenho está alicerçado no Modelo de Processo de avaliação segundo a ISO/IEC 9126. Os avaliadores totalizaram um número de trinta e três e foram representados por nove enfermeiros secretários municipais de saúde; seis enfermeiros docentes e dezoito enfermeiros especialistas em atenção primária a saúde. Constatou-se que o software é adequado, eficiente e que permite a interação dos dados, análise epidemiológica do território, agilidade no serviço e disponibilização de informações instantâneas sobre a capacidade operacional das unidades. O sistema desenvolvido apresentou-se como estímulo para melhor gestão e procurou auxiliar o processo de trabalho do enfermeiro com a incorporação de indicadores de saúde na prática cotidiana do trabalho do gerente.